



APESAR DE DESATIVADO E DEMOLIDO HÁ 11 MESES, O CENTRO DE ENSINO DA QUADRA 115 ...

... TEVE FUNCIONÁRIOS DESIGNADOS PARA A NOVA DIREÇÃO, EM FEVEREIRO DESTE ANO

A escola FANTASMA

Auditorios do Ministério da Educação apuram denúncia de que escola demolida no Recanto das Emas teria recebido verbas federais ilegalmente. FNDE suspende o repasse, como "medida cautelar"

SAMANTA SALLUM

DA EQUIPE DO CORREIO

A escola não tem aluno nem professor. Não tem parede nem teto. Mas, apesar de não existir, tem funcionários nomeados para administrá-la e recebia dinheiro do Ministério da Educação (MEC). Na Quadra 115 do Recanto das Emas é possível encontrar apenas escombros do que já foi um dia um centro de ensino (CE). O prédio foi demolido e desativado há 11 meses, mas o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) acreditava que ainda funcionava normalmente. Tanto que estava prevista liberação de recursos para a escola, este ano (leia fac-símile).

Após receber denúncia, auditores do FNDE foram enviados na terça-feira passada ao local. Constataram que a escola não existe mais. Foram procurar os 1,5 mil alunos, de 1ª a 8ª séries, que deveriam estar estudando no CE 115. Para alívio dos auditores, conseguiram encontrar. Pelo menos, os alunos não são fantasmas. Eles foram remane-

jados para o CE 113 do Recanto das Emas, no dia 6 de outubro de 2003. No entanto, o

MEC também desconhecia a existência de tal escola, que oficialmente nunca foi inaugurada pelo Governo do Distrito Federal (GDF). Ela ainda não passou pelos procedimentos burocráticos de criação formal e aprovação no MEC.

Os funcionários do CE 115 e os alunos foram remanejados para o CE 113, que já tem sua própria direção. Em 12 de fevereiro passado, quando o CE 115 já estava há três meses desativado, uma nova direção foi nomeada para a escola fantasma, conforme consta no *Diário Oficial* do Distrito Federal. Foram nomeados uma diretora, uma vice-diretora, um chefe de secretaria escolar e outra assistente de direção. Todos, cargos comissionados.

Para exercer a função de diretor, o servidor engorda o contracheque com gratificação entre R\$ 757 e R\$ 1.041. Na prática, está desempenhando outras tarefas e bem longe da escola onde deveria trabalhar. O que seria mesmo impossível, já que ela não existe mais. Célia Mendes Barbosa Moraes, nomeada diretora da escola, trabalha como assistente da diretora regional de ensino do Re-

canto das Emas, Javan Nascimento.

A servidora nomeada para o cargo de vice-diretora do CE 115 trabalha, segundo informação da Secretaria de Educação, prestando "apoio pedagógico" no Centro de Ensino 301. O professor que seria o chefe de secretaria dá o mesmo apoio no Centro de Ensino 206.

A diretora regional de ensino do Recanto das Emas explicou ao *Correio* que o Centro de Ensino 115 será reconstruído e por isso, por antecipação, já nomearam a nova direção. O detalhe é que não há previsão para a obra. "Deve ser incluído no plano de obras de 2005", disse Javan Nascimento.

Ela sustenta que não há irregularidade alguma nas nomeações. "A escola foi demolida, mas não morreu. Ela voltará a funcionar um dia. Alguém tem que responder por ela", tentou justificar. Segundo a diretora, o CE 113 foi construído exatamente para abrigar os alunos do CE 115, que estava em péssimas condições. "Estamos pedindo ao MEC que transfira a verba da escola da 115 para a da 113. É justo que possamos usar os recursos da 115, já que os alunos estão em outra escola", argumenta.

A escola recebeu, em 2003, R\$ 10 mil do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do FNDE/MEC, e receberia este ano R\$ 8,7 mil. O repasse foi suspenso pelo governo federal após a denúncia apresentada na sexta-feira passada pelo gabinete do deputado Chico Vigilante (PT), ao Departamento de Controle Interno do Ministério da Educação.

"Há duas irregularidades nesse caso: pessoas nomeadas para uma função que não existe, que ganham para trabalhar em cargos fictícios, e a transferência de verba do MEC para a escola que não funciona mais. Erro da Secretaria de Educação e do FNDE, que não fiscalizou", afirma o deputado distrital Chico Vigilante (PT). "Isso pode estar ocorrendo em outras escolas do Brasil", alerta. A diretora regional de ensino, Javan Nascimento, esclarece que os recursos recebidos em 2003 foram aplicados em equipamentos e material pedagógico reaproveitados pelo CE 113.

A ex-vice-diretora do CE 115 Ereni Alves Pereira, que hoje exerce a mesma função no CE 113, conta que a mudança dos alunos de uma escola para outra foi muito positiva: "As instalações no CE 115 não eram adequadas. Os alunos estão muito mais felizes e confortáveis aqui". Ela disse desconhecer que a antiga escola tinha nova direção.

Merenda escolar

Em nota oficial enviada ao *Correio*, o FNDE informa que já foi iniciada auditoria na aplicação dos recursos do PDDE e também no dinheiro do programa de merenda: "O FNDE decidiu, ainda, estender a abrangência da auditoria, por amostragem, na aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em todo o Distrito Federal", adianta.

O FNDE suspendeu o repasse de recursos como "medida cautelar" até a apuração da denúncia. E também pediu à Secretaria de Educação que comunique oficialmente a alteração de endereço de atendimento dos alunos do CE 115. A nota destaca, porém, que até agora "não foram identificados problemas que indiquem irregularidades na execução dos recursos repassados anteriormente".

A escola fantasma da Quadra 115 do Recanto das Emas também incomoda os moradores da região. O terreno, que abrigou por oito anos o Centro de Ensino Fundamental 115, hoje é local perigoso que serve de esconderijo para consumo de drogas. Os moradores reclamam de assaltos. "Já fizemos até abaixo-assinado para que o governo tome providências. Essa área tem que ter uma destinação. Precisa ser cercada e vigiada. À noite, é um perigo", conta Elaine de Sousa Silva, 22 anos, dona-de-casa, que mora na casa vizinha à escola.

"A escola foi demolida, mas não morreu, voltará a funcionar um dia. Alguém tem que responder por ela. Estamos pedindo ao MEC que transfira a verba da escola da 115 para a da 113. É justo que possamos usar os recursos da 115, já que os alunos estão nessa outra escola"

Javan Nascimento, diretora regional de ensino

"Já fizemos até abaixo-assinado para que o governo tome providências. Essa área tem que ter uma destinação. Precisa ser cercada e vigiada. À noite, é um perigo"

Elaine de Sousa Silva, moradora vizinha à escola derrubada

FNDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE

RELACÃO DE UNIDADES EXECUTORAS - REX - 2004

UFF: 07
EXECUTORA: APAR DO CE DE 115 DO RECANTO DAS EMAS
MUNICÍPIO: BRASILIA
EXECUTORA: JAVAN DO CE DE 115 DO RECANTO DAS EMAS
BANCO: 101 AGENCIA: 4117
CÓDIGO: 3309230
ESCOLA: CEP 115 DO RECANTO DAS EMAS

DATA: 13/02/2004
HORA: 11:08

CDC: 01.411.576/000-43
TOTAL: 8.700,00

VL.CAPITAL: 1.750,00
VL.CAPITAL: 1.750,00
TOTAL: 1.750,00

FNDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE

RELACÃO DE UNIDADES EXECUTORAS - REX - 2003

UFF: 07
EXECUTORA: APAR DO CE DE 115 DO RECANTO DAS EMAS
MUNICÍPIO: BRASILIA
EXECUTORA: JAVAN DO CE DE 115 DO RECANTO DAS EMAS
BANCO: 101 AGENCIA: 4117
CÓDIGO: 3309230
ESCOLA: CEP 115 DO RECANTO DAS EMAS

DATA: 13/02/2004
HORA: 11:08

CDC: 01.411.576/000-43
TOTAL: 8.700,00

VL.CAPITAL: 1.750,00
VL.CAPITAL: 1.750,00
TOTAL: 1.750,00